

# A Estratégia do Poder

(1:19-23)

Rusty Peterman

Henry Ford sonhava em disponibilizar o automóvel às famílias de todo trabalhador em geral. Ele queria que ele fosse mais do que um brinquedo de um homem rico. Para realizar esse sonho, ele empregou a estratégia da produção em série. Investiu numa linha de montagem para baixar o custo da fabricação e manter os preços de venda razoáveis. Essa estratégia revolucionou a indústria de automóveis.

Todos nós usamos estratégias para atingir vários alvos, quer estejamos procurando uma promoção no trabalho, quer estejamos batalhando por uma nota “A” em determinada matéria ou comprando uma casa. Algumas das estratégias que desenvolvemos funcionam; outras não.

A Bíblia é um livro de estratégias. Ela apresenta vários planos que as pessoas podem usar para enfrentar a vida. Ela nos mostra o que funciona e o que não funciona. A Bíblia apresenta estratégias que várias pessoas já tentaram ao lidar com questões familiares, matrimoniais, trabalhistas e relativas à amizade. Primordialmente, a Bíblia apresenta estratégias concernentes ao desenvolvimento de um relacionamento com Deus, obedecendo a Deus e servindo a Deus. Um princípio de estratégia que permanece consistente nas Escrituras é este: *o povo de Deus confia no poder de Deus, e não em si mesmo, para efetuar a Sua obra.*

Analisemos o registro da conquista de Jericó. Quem teria pensado em marchar ao redor de uma cidade por sete dias e confiar no poder de Deus para fazer as muralhas ruírem, em vez de atacar a cidade murada como qualquer outro exército faria? Esse foi o plano de Deus para essa batalha.

Qual general teria reduzido um exército de 32.000 soldados para 300 soldados que enfrentariam milhares de soldados bem equipados do exército inimigo? Deus apresentou essa estratégia a Gideão — uma estratégia que se baseava na confiança no poder de Deus.

Deus espera que o Seu povo confie no Seu poder, e não em si mesmo, para efetuar a Sua obra. Exemplo após exemplo dessa estratégia básica emerge à medida que lemos as Escrituras.

Deus não mudou. Ele ainda deseja que o Seu povo deposite toda a confiança em Seu poder. Esta é precisamente a lição do texto bíblico que analisaremos. Esta lição aborda a estratégia básica de operação para uma igreja. Será que executaremos a obra do Senhor com as nossas próprias forças, ou agiremos pelo poder de Deus?

Paulo escreveu:

...iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro. E pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas (1:18-23).

Começando pelo versículo 18, Paulo orou para que a *ekklesia* (igreja) em Éfeso a percebesse três realidades visíveis: 1) a esperança singular que era deles, 2) a herança de Deus que eles receberam

e 3) o poder de Deus pelo qual eles deveriam realizar a Sua obra.

Paulo usou várias palavras para “poder” enfatizando que em Cristo encontramos o mais elevado poder. Deus deseja que cada igreja local opere através do Seu incomparável poder.

As igrejas locais podem utilizar programas. Podemos usar métodos modernos para instruir, organizar e lidar com as situações da vida. Podemos ajudar pessoas a aprender a serem melhores pais, a melhorarem seus casamentos, a terem uma auto-estima melhor, a estudarem a Bíblia, a ensinarem e a fazerem muitas das atividades que associamos com os programas e serviços das congregações locais. Podemos fazer tudo isto e ainda ignorarmos a estratégia mais básica de todas para o povo de Deus — operar pelo poder de Deus. O apóstolo tenta nos ajudar a ver essa necessidade nas palavras deste trecho de Efésios.

### **DEUS SOLIDIFICA A NOSSA CONFIANÇA EM SEU PODER**

Paulo orou para que a *ekklesia* em Éfeso conhecesse o poder de Deus, participasse dele, e operasse por meio dele. O apóstolo mencionou três demonstrações relevantes do poder de Deus que nos incentivam a fazer o que for preciso para nos beneficiarmos desse poder:

1. *A ressurreição de Cristo dos mortos* (1:20). A cruz nos presentearia com a maior demonstração do amor de Deus; a ressurreição de Cristo nos provê a demonstração final do Seu poder. Jesus ressuscitou. Imagine o poder que penetrou no túmulo convertendo-se em fonte de vida eterna. Só Deus tem esse tipo de poder. Que insensatez seria pensarmos que podemos nos dar bem sem ele!

2. *A exaltação de Cristo*. Deus demonstrou o Seu poder não só na ressurreição, mas novamente na exaltação de Jesus. Deus “o fez sentar à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro” (1:20, 21).

Estamos declarando a verdade quando cantamos juntos “Jesus É Senhor”. Ele é Senhor. Ele tem o nome que está acima de todos os nomes. Nenhum poder concebível — de anjos, demônios ou homens — se compara ao poder do Senhor Jesus Cristo. O poder de Jesus nos impele a confiarmos seriamente nele. Quando o povo de Deus anda segundo o Seu poder, Aquele que

está assentado no trono é honrado.

3. *A supremacia de Jesus em prol da igreja*. O versículo 22 diz: “E pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja”. O poder de Deus fez de Jesus o soberano Senhor tanto do reino material como do reino espiritual. Jesus disse: “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra” (Mateus 28:18).

Ele é Senhor sobre todas as coisas. Deus não só fez de Jesus o Senhor dos senhores, mas Ele o fez “o cabeça sobre todas as coisas para a igreja”. Em outras palavras, Deus Pai deu o Senhor de toda a glória para a igreja! Jesus governa em prol da igreja. Ele se assenta no trono para garantir que a igreja seja tudo o que Deus deseja que ela seja. Aqui está outra razão para as congregações se mobilizarem em direção a uma maior confiança no poder de Deus — porque o próprio Senhor Jesus foi dado à igreja.

Deus solidifica a nossa confiança em Seu poder por meio da ressurreição, da exaltação e da supremacia de Jesus.

### **DEUS NOS CONVIDA A PARTICIPAR DO SEU PODER**

Uma das estratégias básicas destacadas na Bíblia é esta: Deus deseja que o Seu povo confie no Seu poder, e não em si mesmo. Aplicando essa estratégia a igrejas locais, Deus quer que operemos pelo Seu poder e nos convida a participar do Seu poder.

Uma igreja local precisa ser uma expressão visível do Seu poder, uma expressão visível da Sua presença e uma expressão visível do Senhor Jesus. Uma congregação deve oferecer às pessoas um ambiente onde elas podem encontrar e experimentar o reino de Deus.

Observemos o que Paulo disse a respeito da igreja em 1:22 e 23: Cristo é o “o cabeça de todas as coisas para a igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância” (NVI). Esses versículos incluem duas verdades a respeito da igreja.

1. Somos “o Seu corpo”. Existe uma união vital entre Jesus e a igreja local. Pense no corpo humano. Ele tem muitas partes — mãos, ouvidos, pés, pulmões, braços, artérias, etc. Cada parte é importante. Quando cada parte funciona, o corpo está saudável. Enquanto a cabeça, o coração, os braços e os órgãos internos funcionarem, haverá vida.

Esse é o plano de Jesus para a igreja. Não igno-

remos esta verdade: *uma igreja opera pelo poder de Deus quando ela funciona como um corpo e não como uma organização*. Observemos o contraste entre a igreja como um corpo e a igreja como uma organização, como demonstrado no quadro abaixo.

Existe uma grande diferença entre a igreja como uma organização e a igreja como o corpo de Cristo. Muitas deficiências e problemas que infectam as igrejas locais de hoje resultam do fato de estarmos funcionando mais como organizações do que como o corpo de Cristo.

2. Somos *“a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância”*. Em outras palavras, Jesus enche a Sua igreja. À medida que o corpo de Cristo funciona, ele se torna a plena expressão de Jesus Cristo. Quando isso acontece, como foi no primeiro século, o mundo percebe. Imediatamente, a igreja começa a se destacar. As pessoas encontram na igreja o que não encontram em nenhum outro lugar do mundo — o Senhor vivo, expresso poderosamente através das pessoas.

Dizem que o melhor comentário da Bíblia é a própria Bíblia. Observemos como Efésios 4:7–16 lança luzes ao que deve ser a nossa estratégia como igreja — a estratégia de operar pelo poder de Deus:

E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo. Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens. Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido às regiões inferiores da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas. E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do

Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

Aplicamos estas verdades às igrejas locais de três maneiras diretas: 1) *Para agradar e honrar a Deus, uma congregação precisa operar pelo Seu poder*. Deus sempre insistiu para que o Seu povo opere pelo Seu poder, e não por si mesmo. 2) *Para operar pelo Seu poder, uma igreja precisa funcionar como um corpo*. Isto implica a ênfase em reuniões onde os cristãos praticam os mandamentos *“uns aos outros”*. 3) *Para funcionar como um corpo, uma igreja precisa ter como principal prioridade a vida do corpo*. A *ekklesia* é a nova ordem social de Deus — um estilo de vida totalmente novo. É a vida do corpo que opera pelo poder de Deus através de Jesus.

## CONCLUSÃO

Numa cidade do Texas chamada Itasca, pouco antes da Segunda Guerra Mundial, um incêndio numa escola tirou as vidas de mais de duzentas crianças. Após a guerra, a cidade reconstruiu a escola e instalou ali o que disseram ser *“o melhor sistema de irrigação contra incêndios do mundo”*. A cidade inteira foi informada sobre essa precaução. Abriram o prédio para visitação a fim de mostrarem às pessoas a tecnologia avançada do novo sistema. Com o crescimento da cidade, se fez necessário ampliar o prédio da escola. Durante a construção, fizeram uma descoberta alarmante. Já havia se passado sete anos desde que a escola fora re-inaugurada com a instalação

### A IGREJA COMO UM CORPO

As reuniões são informais e pessoais.  
Os líderes equipam as pessoas para o serviço.  
Os membros ministram uns aos outros.  
O alvo é crescimento na graça e no conhecimento de Deus.  
Há interação diária naturalmente.

Todos os membros aprendem a ministrar aos outros.

Os membros são uma expressão visível de Jesus.  
Todos os membros têm comunhão fraternal.

### A IGREJA COMO UMA ORGANIZAÇÃO

As reuniões são formais e impessoais.  
Os líderes dirigem programas em vez de guiar almas.  
Os membros simplesmente se inscrevem em programas.  
O alvo é crescimento numérico somente.

A frequência em encontros agendados é a principal expectativa.

Uma minoria sobrecarregada mantém os programas em andamento

Realizam-se meras tarefas e projetos.

Muitos não se envolvem e, por fim, se desviam do caminho.

do novo sistema de irrigação contra incêndios. Os engenheiros descobriram que o sistema estivera o todo tempo desligado.

Isto pode acontecer com uma congregação. Embora Deus ofereça um incrível poder para as igrejas locais, algumas estão desligadas. Estão dando o melhor de si para preservar o que têm e não perder terreno, mas não estão funcionando como corpos. Não estão trabalhando coletivamente da maneira como Deus deseja, nem

operando pelo poder de Deus.

O que você pode fazer se estiver numa congregação assim? Ore, e depois ore um pouco mais para que Deus conduza a congregação a funcionar mais como um corpo. Vá até os líderes da congregação e informe que você gostaria de ver a igreja se parecendo mais com um corpo. Informe que você está pronto para fazer parte dessa transformação. Daí, continue orando e veja o que Deus fará. ❁

©Copyright 2005, 2006 by A Verdade para Hoje  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS